

A face mostra precocemente, mais que outras áreas do corpo, os sinais do envelhecimento, podendo os primeiros sinais apresentar-se por volta dos 30 anos de idade (PIEROTTI, 2004). O envelhecimento cutâneo ocorre de acordo com a perda de água das células da pele, diminuição das fibras colágenas, da microcirculação

As rugas são definidas como sulcos ou pregas na pele, seja por diminuição da camada de gordura mais profunda ou pela diminuição do tamanho das células que fazem parte da derme (TASCA, 2004). Podem ser de dois tipos, superficiais ou profundas. As superficiais são aquelas que desaparecem com o estiramento da pele, diferindo das profundas que não sofrem alteração quando a pele é estirada (SILVA et al., 2007). As rugas estáticas são conseqüências da fadiga de estruturas que constituem a pele. As rugas dinâmicas ou linhas de expressão surgem como conseqüência de movimentos repetitivos da mímica facial e aparecem com o movimento. As rugas gravitacionais são conseqüentes da flacidez da pele, culminando com a ptose das estruturas da face (SILVA et al., 2007).

São dois os tipos de flacidez. A tissular, ou seja, a flacidez da pele, e a flacidez muscular. No trabalho de Fonoaudiologia Estética Facial preocupa-se mais com a flacidez do tipo muscular, pois se a pele é o órgão de revestimento, são os músculos que a preenchem. Logo, estamos melhorando a qualidade da aparência tegumentar (ALMEIDA, 2006). O tecido que une a pele ao músculo chama-se fáscia muscular. A fáscia é uma lâmina contínua de tecido conjuntivo que se espalha por todo o corpo. É ela que dá forma ao corpo, já que envolve todas as estruturas e ajuda a suportá-las e protegê-las. Fornece suporte aos músculos e mantém a relação desses com os ossos, determinando a forma do corpo (TASCA, 2004).

O ser humano possui cerca de 80 músculos da face e a contração de muitos desses pode ser determinada pelo estado emocional. Os músculos da expressão facial estão situados na fáscia

superficial da face. Durante a expressão facial, todos os músculos agem em diversas combinações, variando a aparência (TASCA, 2004). Ao contraírem, os músculos movimentam a área da pele à qual estão fixados, produzindo depressões em formas de linhas perpendiculares à direção das fibras dos músculos, podendo transformar-se em rugas com o tempo. Estas modificações promovidas pelos músculos da face, quando em excesso, podem provocar rugas mesmo em pessoas jovens (PIEROTTI, 2004).

O tratamento terá como ponto de partida a queixa principal do paciente, análise da anamnese e resultados obtidos em avaliação, focalizando a atuação com a função/ função e musculatura a ela relacionadas; harmonizando a face.

Para atuar com a Fonoaudiologia Estética é necessário ter conhecimento e experiência em Motricidade Orofacial (FRANCO, 2004). Voltados para a promoção de harmonia e ordem facial propõe-se um atendimento específico dirigido à relação de causa-efeito entre manobras direcionadas à pele, aos músculos e ao equilíbrio estomatognático (TOLEDO, 2006).

O Conselho Federal de Fonoaudiologia publicou no Diário Oficial da União de 8 de abril de 2008, a Resolução CFFa n 352, 5 de abril deste ano, que dispõe sobre a atuação em Motricidade Orofacial com finalidade estética. A resolução, ao disciplinar a atuação do fonoaudiólogo em Estética, apontou objetivos e cuidados e tornou claros os limites dessa atividade. A atuação fonoaudiológica em Motricidade Orofacial com finalidade estética visa avaliar, prevenir e equilibrar a musculatura da mímica facial e/ou cervical, buscando a simetria e a harmonia das estruturas envolvidas no movimento e na expressão, resultando no favorecimento estético (CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA, 2008). O trabalho fonoaudiológico relacionado à estética é um novo alcance do trabalho miofuncional com fundamentos e princípios próprios, que se propõe a cuidar das marcas que o tempo, inevitavelmente, desenha nas faces (FRANCO, 2004).

Agende conosco para de forma, não invasiva e natural, agir contra as marcas do tempo e minimizar sua ação em sua face.